

Título: PRO DIA NASCER FELIZ: ACOLHENDO E HUMANIZANDO NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA

Autoras: ADELINA MARIA ROCHA DO NASCIMENTO MENESES, Shenara Lopes Ciríaco, Talyta Maria Coelho de Deus Lima e Joana D'arc da Cruz Nascimento.

Instituição: MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA – MDER

Introdução

A Maternidade Dona Evangelina Rosa-MDER é uma instituição pública de referência da Rede Estadual de Saúde do Piauí, que tem como público alvo mulheres em período de fertilidade, em suas intercorrências gravídicas, parto e pós parto. A maioria das usuárias desta instituição são mulheres, geralmente jovens na faixa etária de 20 a 35 anos de idade, residentes em Teresina ou oriundas do interior do estado do Piauí e Maranhão. E também um número significativo de mães adolescentes. Muitas passam por dificuldades inclusive pelo distanciamento da família, quando precisam ficar internadas por um longo período.

No intuito de consolidar e efetivar as ações do Sistema Único de Saúde, em direção a uma proposta que possa garantir que os princípios norteadores do SUS – Universalidade, Integralidade, e Equidade possam ser pautados por ações que resguardem a atenção integral a saúde, busca-se através da Política Nacional de Humanização direcionar estratégias para a valorização dos diferentes sujeitos, com práticas que potencialize a garantia de uma atenção resolutiva e humanizada, na qual a saúde seja entendida como um processo que envolve um bem estar biopsicossocial, ou seja, que a saúde não está somente imbricada na patologia.

Diante dessa concepção, a Maternidade Dona Evangelina Rosa, percebendo a necessidade de promover um atendimento mais humanizado de forma a melhorar a qualidade de vida das usuárias, criou o projeto “PRO DIA NASCER FELIZ: ACOLHENDO E HUMANIZANDO NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA”.

O projeto “PRO DIA NASCER FELIZ: ACOLHENDO E HUMANIZANDO NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA” tem como finalidade a construção de atividades que preencham o tempo livre das usuárias que tem uma maior permanência na Maternidade, devido a problemas na gravidez ou complicações com seus bebês que nasceram prematuros ou passam por algum tratamento, com isso desenvolve-se ações que diminuam a ansiedade, ociosidade e angustias gerada pelo longo período de internação. Priorizando a usuária para além do corpo biológico

“doente”, buscando a melhoria do seu quadro clínico, valorizando outras dimensões da sua saúde, como valores, vivências e subjetividades.

As atividades desenvolvidas no projeto são realizadas através de oficinas, grupos de discussão, momentos de lazer/entretenimento, proporcionando as usuárias momentos de descontração, auto-estima, acolhimento, e informação no intuito de aliviar a situação difícil pelas quais as usuárias passam durante a permanência na Maternidade.

Objetivo Geral:

- Possibilitar um atendimento humanizado na MDER para atenuar a ociosidade, ansiedade, angústia e outros sentimentos induzidos às usuárias, das Alas A e D, em decorrência da sua internação prolongada.

Objetivos Específicos:

- Promover ações de informação acerca dos direitos e deveres das usuárias e acompanhantes na MDER, enriquecendo o universo de informações e possibilitando o desenvolvimento da cidadania;
- Fortalecer as relações interpessoais e harmonizar o ambiente;
- Desenvolver ações de entretenimento e lazer que diminuam a ociosidade das usuárias e acompanhantes;
- Contribuir para a elevação da auto-estima prejudicada pela situação de internação prolongada;
- Efetivar os dispositivos da PNH de acolhimento, ambiência e gestão participativa, contribuindo para a consolidação de um atendimento humanizado na MDER;
- Amenizar a angústia e ansiedade das usuárias, decorrentes da internação prolongada do RN, considerando a subjetividade das mães envolvidas no processo clínico.

Metodologia:

As ações do projeto são desenvolvidas pelas assistentes sociais e estagiárias de Serviço Social com a colaboração dos demais profissionais como psicólogas, enfermeiras, nutricionistas, médicos, dentistas e fisioterapeuta da MDER.

As atividades são realizadas através de oficinas, grupos de discussão, e momentos de lazer que são organizadas de modo que contemplem as necessidades de apoio sócio-educativo-ocupacional das usuárias e acompanhantes, observadas pelas assistentes sociais durante suas visitas diárias às Alas A e D da instituição, quais sejam:

- Realização de oficinas semanais, através de leituras de textos reflexivos, para despertar o interesse pela abordagem do tema; palestras informativas mensalmente sobre planejamento familiar, cuidados com a alimentação, informações sobre o seu tratamento, cuidados, doença e tratamentos relacionados aos RNs, questões emocionais, como a ansiedade, depressão; e distribuição de folders informativos sobre os direitos e deveres da usuária;
- Realização de grupos de discussão semanal sobre temática de interesse das usuárias e ou demandas identificadas pelo profissional de Serviço Social, como ansiedade, angústia, saudade, solidão, estresse, ociosidade, auto-estima,

utilizando-se de dinâmicas como instrumento de integração, relaxamento e debates sobre o tema abordado;

- Realização de momentos de lazer semanal como atividades lúdicas, confecção de cartazes, murais, dicas da beleza e higiene pessoal, mini-cursos em cerâmica, sessão de cinema entre outras, como forma de aliviar as tensões e a ociosidade, e estimular a integração do grupo e elevação da auto-estima;
- Aplicação de um questionário ao fim de cada semana como instrumento de avaliação das atividades realizadas;
- Reunião quinzenal entre os assistentes sociais e estagiárias para avaliação e replanejamento das ações.

Resultados:

A partir das atividades realizadas, dos dados coletados nas avaliações e dos relatórios elaborados apontam para o alcance dos objetivos propostos:

- Mais de 90% das usuárias tem participado das atividades;
- Realização de 6 palestras informativas, sobre Qualidade de Vida e Alimentação Saudável, Transtornos Psicológicos decorrentes da internação, Planejamento Familiar, Cuidados, Doenças e Tratamentos do RN, Direitos e Deveres das Usuárias;
- Realização de 10 grupos de discussão, com dinâmicas de grupo, confecção de cartazes e murais e leituras de textos reflexivos sobre questões emocionais, ansiedade, saudade, depressão, afetividade, relacionamento interpessoal, auto-estima;
- Realização de 04 sessões de cinema;
- Realização de 02 mini-cursos em cerâmica
- Realização de 04 momentos de lazer através atividades lúdicas, dia da beleza e dicas de higiene pessoal;
- Diminuição da ociosidade, ansiedade e angústia e outros sentimentos.
- As usuárias e acompanhantes adquirem maior capacidade de protagonizar seus desejos, sentimentos e necessidades e insatisfações, bem como de sugerir que as atividades devam ser desenvolvidas diariamente e momentos de lazer mais frequentemente;

Conclusões:

O Projeto vem alcançando bons resultados na medida em que suas ações têm proporcionado o alcance dos objetivos propostos, contribuindo assim para o aumento da auto-estima, diminuição da ociosidade, tensão, stress, ansiedade e angústia percebidos nas usuárias através de uns semblantes mais felizes, mais bem humoradas, se relacionando melhor umas com as outras, além de um maior cuidado com sua higiene pessoal e do ambiente (enfermarias). Usuárias mais participativas, assimilando e praticando os cuidados com o RN conforme as orientações recebidas.

Estes aspectos com certeza reflete no processo de recuperação dos RNs, constatando que a melhoria das condições de atendimento, de forma humanizada e acolhedora proporciona às usuárias uma maior confiança no restabelecimento de sua saúde e do bebê e conseqüentemente uma maior resolutividade no tratamento. Além de se sentir valorizada como pessoa tornando-a mais autônoma e capaz de ir em busca de seus direitos e exercer o seu papel de cidadã no contexto da sociedade.